



Concurso Público

011. PROVA OBJETIVA

FISCAL DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Reúso de água

A água, um dia, pode acabar. A frase soa alarmista demais, mas basta uma conversa com um especialista na área de recursos hídricos para perceber que o que parecia impossível – não haver água limpa para todos – é cada vez uma realidade mais próxima. Entre as soluções está o seu reaproveitamento. E é isso o que engenheiros, sanitaristas, biólogos, empresários e o poder público têm debatido nos últimos anos: formas de desenvolver processos produtivos mais limpos, com menor utilização de água e produção de esgoto também. A palavra da vez nesta área é reúso, que, simplificando, é o aproveitamento de uma água que já foi utilizada. Por exemplo: usar a água do banho para a rega de jardim ou aquela que foi utilizada em um processo de resfriamento industrial para lavagem de equipamentos. A vantagem disso? Redução nos gastos, na geração de esgotos e uma mudança cultural, que considera necessário usar água com responsabilidade.

Existem no Brasil muitas pesquisas sobre formas de reúso e bons especialistas. Só que muitos desses estudos ainda não saíram do papel e o país ainda engatinha nisso. Um dos entraves para tanto é que não existem, por enquanto, leis que estabeleçam os sistemas de reúso, suas regras e padrões de qualidade definidos. Essa água pode conter uma quantidade elevada de micro-organismos que trazem danos à saúde, como bactérias, vírus e afins. Os padrões usados, até o momento, são os internacionais. Há diretrizes sobre o tema, mas nenhuma regra estabelecida ou políticas de incentivo ao sistema – o que vale, ainda, é a consciência de cada um em optar por formas que poluam menos e deem uma força para o meio-ambiente.

As iniciativas de reúso ainda estão quase que limitadas à indústria, mas alguns novos condomínios residenciais já mostram essa preocupação.

O reúso em conjuntos residenciais funciona da seguinte forma: a água usada no banho e na máquina de lavar roupa, por exemplo, é segregada; passa, então, para um sistema de tratamento e depois é direcionada para utilização na descarga sanitária e limpeza das áreas comuns. Comprovou-se que a economia acontece, tanto em pagamento de água como em lançamento de esgoto.

(Ana Holanda. *Reúso de água*. Saneas- Associação dos Engenheiros da Sabesp-Edição Especial/vol. 02/n.º23/agosto 2006. Adaptado)

01. Segundo o texto, o reúso da água, no Brasil,

- (A) é impróprio, porque a água reutilizada é contaminada.
- (B) é obrigatório nos condomínios residenciais no Brasil.
- (C) diminui o volume gasto de água, mas não o volume de esgoto lançado.
- (D) segue leis criadas por especialistas brasileiros.
- (E) é realizado mais amplamente pelas indústrias.

02. Pela leitura do texto, pode-se concluir que o reaproveitamento da água

- (A) evitará que falte água limpa para a população do planeta.
- (B) não é recomendável para resolver o problema da falta de água limpa à população.
- (C) independe de políticas de incentivo.
- (D) é uma das alternativas para se evitar que a água limpa venha a faltar.
- (E) não integra processos produtivos mais limpos.

03. Em – **Só que** muitos desses estudos ainda não saíram do papel e o país ainda engatinha nisso. (2.º parágrafo) – é correto afirmar que a expressão destacada estabelece, com a oração anterior, relação de sentido de _____ e pode ser substituída por _____, sem prejuízo do sentido do texto.

Completam as lacunas, correta e respectivamente, as palavras:

- (A) oposição ... Porém
- (B) conclusão ... Por isso
- (C) alternância ... Ou
- (D) explicação ... Porque
- (E) adição ... Mas também

04. A frase em que a preposição destacada estabelece uma relação de **finalidade** é

- (A) A frase soa alarmista demais, mas basta uma conversa **com** um especialista na área de recursos hídricos [...] (1.º parágrafo)
- (B) [...] que, simplificando, é o aproveitamento **de** uma água que já foi utilizada. (1.º parágrafo)
- (C) Por exemplo: usar a água do banho **para** a rega de jardim [...] (1.º parágrafo)
- (D) [...] o que vale, ainda, é a consciência de cada um em optar **por** formas que poluam menos[...] (2.º parágrafo)
- (E) Comprovou-se que a economia acontece, tanto **em** pagamento de água como em lançamento de esgoto. (4.º parágrafo)

05. Considere os períodos do texto:

Um dos **entraves** para tanto é que não existem, por enquanto, leis que estabeleçam [...] (2.º parágrafo)

[...] a água usada no banho e na máquina de lavar roupa, por exemplo, é **segregada**; passa, então, para um sistema de tratamento e depois é direcionada para utilização na descarga sanitária e limpeza das áreas comuns. (4.º parágrafo)

As palavras destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, sem prejuízo do sentido do texto, por

- (A) obstáculos; evaporada.
- (B) proveitos; decantada.
- (C) riscos; acumulada.
- (D) empecilhos; separada.
- (E) desígnios; descartada.

Fôlego e Classe

Muita gente me pergunta: mas o que vai você fazer no futebol? Divertir-me, digo a uns. Viver, digo a outros. E sofrer, diriam os meus correligionários flamengos. Na verdade, uma partida de futebol é mais alguma coisa que um bater de bola, que uma disputa de pontapés. Os espanhóis fizeram de suas touradas espécie de retrato psicológico de um povo. Ligaram-se com tanta alma, com tanto corpo aos espetáculos selvagens que com eles explicam mais a Espanha que com livros de sociólogos. Os que falam de barbarismo em relação às matanças de touros são os mesmos que falam de estupidez em relação a uma partida de futebol. E então generalizam: é o momento da falta de espírito admirar-se com o que homens fazem com os pés. Ironizam os que vão passar duas horas vendo as bicicletas de um Leônidas, as “tiradas” de um Domingos. Para esta gente tudo isso não passa de uma degradação. No entanto, há uma grandeza no futebol. Não é ele só o espetáculo que nos absorve, que nos embriaga, que nos arrasa, muitas vezes, os nervos. Há na batalha dos vinte e dois homens em campo uma verdadeira exibição da diversidade da natureza humana submetida a um comando, ao desejo de vitória. Os que estão de fora gritando, vociferando, uivando de ódio e de alegria, não percebem que os heróis estão dando mais alguma coisa que pontapés, cargas de corpos; estão usando a cabeça, o cérebro, a inteligência. Para que eles vençam se faz preciso um domínio completo de todos os impulsos que o homem que é lobo seja menos lobo, que os instintos devoradores se mantenham em mordança.[...]

Mas, mais do que os homens que lutam no gramado, há o espetáculo dos que trepam nas arquibancadas, dos que se acomodam nas cadeiras de pistas. Nunca vi tanta semelhança entre tanta gente. Todos os setenta mil espectadores que enchem um “Fla-Flu” se parecem, jogam os mesmos insultos, dão os mesmos gritos. Neste sentido, o futebol é como o carnaval, um agente de confraternidade. Liga os homens no amor e no ódio. [...]

(José Lins do Rego. www.fliporto.net. Adaptado. Acessado em 10.04.2014)

06. Segundo o texto,

- (A) o futebol envolve não só exercício físico mas também inteligência.
- (B) a selvageria das touradas é incentivada por sociólogos da Espanha.
- (C) as pessoas nas arquibancadas são inimigas, ofendendo-se umas às outras.
- (D) é passageiro o sucesso de grandes jogadas, como as de Leônidas.
- (E) dentre os esportes que arrasam os nervos da plateia estão o ciclismo e o futebol.

07. Assinale a alternativa em que a palavra destacada está sendo empregada com sentido figurado.

- (A) E sofrer, diriam os meus **correligionários** flamengos. (1.º parágrafo)
- (B) **Ironizam** os que vão passar duas horas vendo as bicicletas de um Leônidas [...] (1.º parágrafo)
- (C) Há na **batalha** dos vinte e dois homens em campo [...] (1.º parágrafo)
- (D) Para que eles vençam se faz preciso um domínio completo de todos os **impulsos** que o homem [...] (1.º parágrafo)
- (E) Neste sentido, o futebol é como o carnaval, um agente de **confraternidade**. (2.º parágrafo)

08. Assinale a alternativa cuja frase está correta quanto à concordância nominal e verbal.

- (A) Aplaudiam-se as bicicletas de Leônidas.
- (B) Não só o jogo no gramado mas também o barulho na arquibancada faz do futebol um espetáculo.
- (C) Existe gritos de alegria e de ódio em qualquer partida de futebol.
- (D) Vinte e dois homens em campo jogando ansioso pela bola na rede.
- (E) Sempre vão haver jogadas imortais no futebol.

09. Considerando o emprego do pronome relativo e a regência verbal, assinale a alternativa cuja frase está correta, segundo a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Há gritos nas arquibancadas, **que** ficam os espectadores.
- (B) O narrador era fã de Domingos, **cujas** “tiradas” admirava.
- (C) Ficaram conhecidas as bicicletas de Leônidas, **que** se refere o narrador.
- (D) Os espanhóis defendem as touradas, **cujas** são uma espécie de retrato psicológico do país.
- (E) Para o narrador, o campo de futebol é o lugar **o qual** se pode divertir e viver.

10. Se os instintos devoradores _____ em mordança, os jogadores _____ dominar a bola.

Os espaços da frase devem ser completados, segundo a norma-padrão da língua portuguesa, por

- (A) se manterem ... conseguirão
- (B) se mantessem ... conseguiriam
- (C) se mantiverem ... conseguirão
- (D) tivessem se mantido ... terão conseguido
- (E) tivessem se mantido ... conseguiram

Leia a tira para responder às questões de números 11 a 13.



11. Na tira, Hagar mostra-se _____ em relação aos vizinhos e _____ em relação ao cardápio.

As palavras que completam, correta e respectivamente, as lacunas são:

- (A) cordial ... satisfeito
 - (B) implacável ... descontente
 - (C) altruísta ... displicente
 - (D) exasperado ... interessado
 - (E) impaciente ... ofendido
12. Segundo a norma-padrão da língua portuguesa, a pontuação está correta em:
- (A) Hagar disse, que não iria.
 - (B) Naquela noite os Stevensens prometeram servir, bifes e lagostas, aos vizinhos.
 - (C) Chegou, o convite dos Stevensens, bife e lagostas: para Hagar e Helga.
 - (D) “Eles são chatos e, nunca param de falar”, disse, Hagar à Helga.
 - (E) Helga chegou com o recado: fomos convidados, pelos Stevensens, para jantar bifes e lagostas.
13. Em – Os Stevensens, naquela noite, convidaram **Helga e o esposo** para o jantar. – os termos destacados estão substituídos pelo pronome pessoal oblíquo adequado, segundo a norma-padrão, em:
- (A) ... convidaram-**os** para o jantar.
 - (B) ... convidaram-**los** para o jantar.
 - (C) ... convidaram-**lh**es para o jantar.
 - (D) ... convidaram-**nos** para o jantar.
 - (E) ... convidaram-**nas** para o jantar.

14. A Organização Mundial de Saúde (OMS) atesta que o saneamento básico precário consiste _____ grave ameaça _____ saúde humana. Apesar de disseminada no mundo, a falta de saneamento básico ainda é muito associada _____ uma população de baixa renda, mais vulnerável devido _____ condições de subnutrição e, muitas vezes, de higiene inadequada.

(<http://www.tratabrasil.org.br> Adaptado)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto, segundo a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) em ... a ... à ... a
- (B) em ... à ... a ... a
- (C) de ... à ... a ... as
- (D) em ... à ... à ... às
- (E) de ... a ... a ... às

15. Leia o poema para responder à questão.

Futebol

Futebol se joga no estádio?
Futebol se joga na praia,
futebol se joga na rua,
futebol se joga na alma.
A bola é a mesma: forma sacra
para craques e pernas-de-pau.
Mesma a volúpia de chutar
na delirante copa-mundo
ou no árido espaço do morro.
São vôos de estátuas súbitas,
desenhos feéricos, bailados
de pés e troncos entrançados.
Instantes lúdicos: flutua
o jogador, gravado no ar
— afinal, o corpo triunfante
da triste lei da gravidade.

▪volúpia: prazer ▪feéricos: mágicos

(Carlos Drummond de Andrade.

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2010/06/25/interna_diversao_arte,199369/index.s)

De acordo com o poema, o futebol é um esporte

- (A) preconceituoso.
- (B) democrático.
- (C) arbitrário.
- (D) reacionário.
- (E) aristocrático.

16. Uma pessoa comprou um pote com ovinhos de chocolate e, ao fazer pacotinhos, todos com a mesma quantidade de ovinhos, percebeu que, colocando 8 ou 9 ou 12 ovinhos em cada pacotinho sempre sobriam 3 ovinhos no pote. O menor número de ovinhos desse pote é
- (A) 38.
(B) 60.
(C) 75.
(D) 86.
(E) 97.
17. Para uma reunião foram compradas três garrafas de refrigerantes diferentes: A, B e C, cujas respectivas capacidades são 2,25 litros, 2,0 litros e 1,5 litros, que serão divididos em vários copos, todos com a mesma quantidade de refrigerante e no maior valor possível. Sabendo que cada copo contém só um tipo de refrigerante, o número de copos necessários será
- (A) 13.
(B) 16.
(C) 18.
(D) 21.
(E) 23.
18. Um marceneiro confeccionou 350 cubos de madeira para uma loja de materiais educativos e precisa pintar todos eles antes de entregá-los. Certo dia, após algumas horas de trabalho, a razão entre o número de cubos pintados e o número de cubos sem pintura era $\frac{5}{9}$. O número de cubos que ainda estavam sem pintura era
- (A) 210.
(B) 225.
(C) 245.
(D) 260.
(E) 275.
19. No início do ano, uma escola de idiomas teve 140 alunos matriculados para o módulo I do curso de espanhol, mas no decorrer do 1.º semestre, 20 alunos desistiram do curso e, 15% dos alunos que permaneceram, não foram aprovados para o próximo módulo, no 2.º semestre. Considerando o total de alunos inscritos no início do ano, e sabendo que nenhuma matrícula a mais foi feita para esse curso, o número de alunos aprovados no módulo I corresponde, aproximadamente, a
- (A) 73%.
(B) 70%.
(C) 67%.
(D) 64%.
(E) 60%.

20. Uma pessoa derreteu determinada quantidade de chocolate em barra e utilizou todo o chocolate derretido para fazer bombons, cada um deles com 45 g. Se cada bombom tivesse 30 g, com exatamente a mesma quantidade de chocolate derretido poderiam ter sido feitos 20 bombons a mais. Sabendo que todo o chocolate derretido foi utilizado e que não ocorreu nenhuma sobra, então, o número de bombons com 30 g cada um que poderiam ser feitos era

(A) 45.
(B) 50.
(C) 55.
(D) 60.
(E) 65.

21. A tabela mostra os valores de algumas latinhas de bebidas vendidas em um clube e a quantidade consumida por uma família, em certo dia.

Bebidas (latinha)	Valor unitário	Quantidade Consumida
Refrigerante	R\$ 4,00	8
Suco	R\$ 5,00	6
Cerveja	x	4

Considerando-se o número total de latinhas consumidas por essa família nesse dia, na média, o preço de uma latinha saiu por R\$ 5,00. Então, o preço de uma latinha de cerveja era

(A) R\$ 5,00.
(B) R\$ 5,50.
(C) R\$ 6,00.
(D) R\$ 6,50.
(E) R\$ 7,00.

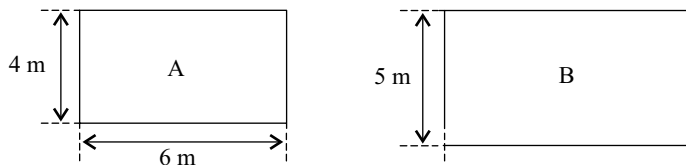
22. Um capital aplicado a juro simples com taxa de 0,8% ao mês durante 15 meses gerou, após esse período, um montante (capital + juro) de R\$ 1.008,00. O capital aplicado foi

(A) R\$ 1.000,00.
(B) R\$ 950,00.
(C) R\$ 900,00.
(D) R\$ 850,00.
(E) R\$ 800,00.

23. Juca chegou a uma banca de revistas com certa quantia em dinheiro para comprar 28 pacotinhos de figurinhas, mas percebeu que ficariam faltando R\$ 0,20. Decidiu, então, comprar um álbum e mais 21 pacotes de figurinhas e recebeu R\$ 0,20 de troco. Sabendo que o valor do álbum de figurinhas era R\$ 5,90, então o valor de um pacotinho de figurinhas é

(A) R\$ 0,90.
(B) R\$ 0,95.
(C) R\$ 1,00.
(D) R\$ 1,05.
(E) R\$ 1,10.

24. O dono de uma papelaria comprou 98 cadernos e ao formar pilhas, todas com o mesmo número de cadernos, notou que o número de cadernos de uma pilha era igual ao dobro do número de pilhas. O número de cadernos de uma pilha era
- (A) 12.
(B) 14.
(C) 16.
(D) 18.
(E) 20.
25. Três irmãos, André, Beto e Caio estão colaborando com a economia de água e por isso reduziram o tempo de duração de seus banhos, de modo que a soma do tempo dos três banhos juntos é 18 minutos. O tempo de duração do banho de Beto é a metade da soma dos tempos dos banhos de André e de Caio. Sabendo que o banho de Caio dura 1 minuto a menos que o de Beto, então a duração, em minutos, do banho de André é
- (A) 4.
(B) 5.
(C) 6.
(D) 7.
(E) 8.
26. Em uma empresa há duas salas, A e B, ambas retangulares, cujas dimensões estão indicadas nas figuras.



Figuras fora de escala

Sabendo que a área da sala B é 50% maior que a área da sala A, então o perímetro da sala B supera o perímetro da sala A em

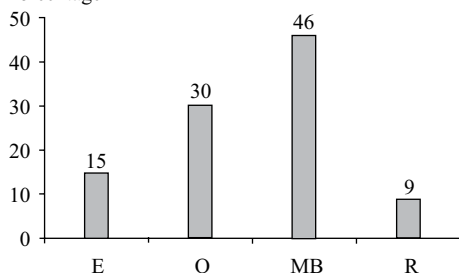
- (A) 4,4 m.
(B) 4,6 m.
(C) 4,8 m.
(D) 5,0 m.
(E) 5,2 m.

27. Em um supermercado está sendo feita uma pesquisa de opinião dos consumidores sobre certo tipo de queijo. A tabela mostra o resultado da pesquisa.

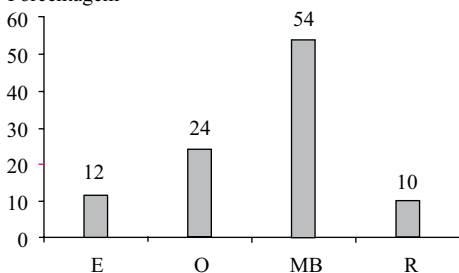
Opinião	Número de consumidores
Excelente (E)	9
Ótimo (O)	18
Muito bom (MB)	27
Regular (R)	6

Considerando-se o número total de consumidores que participaram da pesquisa, pode-se concluir que o gráfico que representa corretamente os valores da tabela, em porcentagem, é:

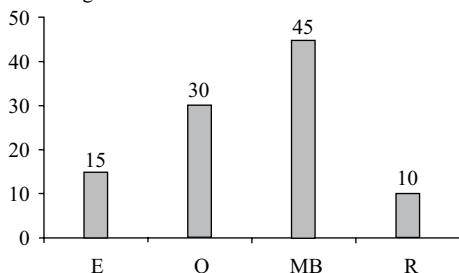
(A) Porcentagem



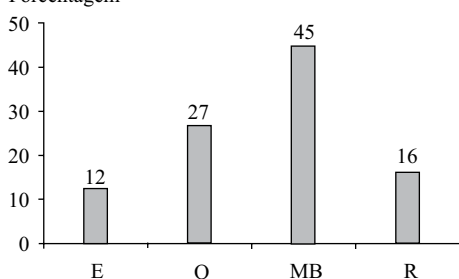
(B) Porcentagem



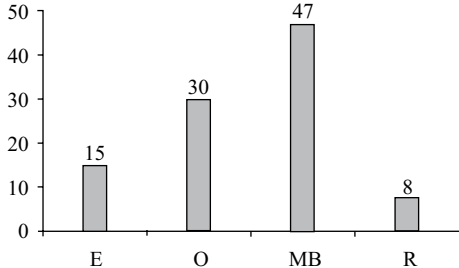
(C) Porcentagem



(D) Porcentagem



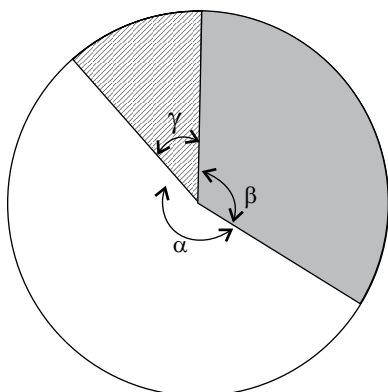
(E) Porcentagem



28. Com o volume de água contido em uma piscina olímpica, que tem a forma de um bloco retangular com 50 m de comprimento, 25 m de largura e 2,4 m de profundidade, seria possível abastecer uma residência com 200 litros de água todos os dias do ano, por um tempo, em anos, de, aproximadamente,

Dado: 1 ano = 365 dias

- (A) 51.
(B) 48.
(C) 46.
(D) 43.
(E) 41.
29. Os moradores de uma residência utilizam, por mês, $8,1 \text{ m}^3$ de água, mas preocupados com o baixo nível dos reservatórios, estão tentando economizar ao máximo para atingir a meta proposta pelo governo, que é uma redução de 25% de seu consumo. Considerando-se um mês de 30 dias e sabendo que nessa residência o consumo diário de água foi de 210 litros, então, é correto afirmar que, em relação à meta proposta pelo governo, essa residência utilizou, nesse mês,
- (A) 75 L a mais.
(B) 180 L a mais.
(C) 180 L a menos.
(D) 225 L a mais.
(E) 225 L a menos.
30. A prefeitura de uma cidade construiu um jardim, na forma de um círculo, e o dividiu em três setores de tamanhos diferentes, com ângulos centrais de medidas α , β e γ , conforme mostra a figura.



Sabendo que a medida do ângulo α corresponde a 5 vezes a medida do ângulo γ , e que a medida do ângulo β corresponde a 60% da medida do ângulo α , então, a medida, em graus, da soma dos ângulos β e γ é

- (A) 175° .
(B) 160° .
(C) 145° .
(D) 130° .
(E) 110° .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Ao realizar a leitura do hidrômetro, o fiscal notou a falta do lacre. Nesse caso, deve
- (A) notificar a central de tratamento de água.
 - (B) notificar a prefeitura.
 - (C) notificar a secretária da chefia.
 - (D) anotar na agenda, para informar a chefia.
 - (E) notificar o consumidor.
32. Quando se realizam serviços de instalação hidráulica na calçada ou na via pública, para diminuir risco de acidente, deve-se
- (A) sinalizar com um funcionário, com alarme de fumaça, fitas pretas e cercas de tábuas.
 - (B) sinalizar com fitas zebradas, cavaletes, cones, iluminação piscante e veículo com sinalização piscante.
 - (C) sinalizar com fumaça, fitas, cavaletes, cerca de arame farpado e iluminação piscante.
 - (D) sinalizar com um veículo especial, fitas azuis, cavaletes, cerca de fumaça e cerca de arame farpado.
 - (E) sinalizar com fumaça, cavaletes, cones, cerca de fumaça, iluminação piscante e veículo com sinalização.
33. Na entrega domiciliar das contas de água e esgoto, se o morador não estiver na residência, o fiscal deve
- (A) entregar a conta para primeira vizinha que encontrar.
 - (B) colocar no parabrisa do carro estacionado.
 - (C) colocar na caixa de correio da residência.
 - (D) entregar para o guarda do condomínio.
 - (E) não deixar a conta, deve retornar no mês subsequente.
34. A tubulação que conduz esgoto por gravidade deve ser instalada
- (A) em nível, para que a tubulação seja preenchida plenamente.
 - (B) com declividade, para que o esgoto escoe plenamente e não fique acumulado.
 - (C) com declividade, para que o esgoto escoe lentamente e fique acumulado.
 - (D) em aclave, para que o esgoto escoe lentamente e fique acumulado.
 - (E) em nível, para que a água escoe plenamente e fique acumulada.
35. O material recomendado para a tubulação de esgoto é:
- (A) plástico reforçado com fibra de milho.
 - (B) plástico PVC com reforço de tântalo.
 - (C) bronze naval com alta liga de chumbo.
 - (D) chumbo naval de alta qualidade.
 - (E) plástico PVC com ponta e bolsa.
36. Na leitura de um hidrômetro, tendo verificado consumo anormal, muito acima do consumo das residências, o fiscal deve
- (A) notificar o consumidor a fim de procurar o setor comercial para troca do hidrômetro.
 - (B) anotar na agenda e informar a chefia da agência.
 - (C) notificar o consumidor para verificar possível vazamento interno.
 - (D) verificar se o hidrômetro está adulterado.
 - (E) comunicar a chefia para verificar vazamento na calçada.
37. Ao fazer leitura do hidrômetro de uma residência, o fiscal conclui que não houve consumo, apesar de notar a presença dos moradores. Nesse caso, ele deve
- (A) notificar o morador de que ele está furtando água.
 - (B) substituir o hidrômetro e levar o hidrômetro anterior para aferição.
 - (C) retirar o hidrômetro e deixar o consumidor sem água.
 - (D) retirar o hidrômetro e fazer ligação reversa.
 - (E) reclamar da baixa qualidade dos hidrômetros para a chefia.
38. Na instalação de hidrômetro, os cuidados necessários para que ele funcione corretamente são:
- (A) verificar se o morador está na residência para localizar o local onde deverá ser instalado.
 - (B) instalar o cavalete com a caixa padrão, montar o hidrômetro na posição horizontal, com o visor para cima, e lacrar.
 - (C) instalar o hidrômetro sem caixa e sem cavalete, improvisando, pois não afetará a medição.
 - (D) instalar na parte interna da residência, para evitar vandalismo e adulteração do hidrômetro.
 - (E) instalar o cavalete com a caixa padrão, montar o hidrômetro na posição vertical, com o mostrador para baixo, e lacrar.

39. O consumidor está construindo nova residência e solicita orientações sobre a localização correta da caixa de ligação de esgoto. Nesse caso, o fiscal deve
- (A) informar que a caixa de passagem pode ser instalada a critério do proprietário.
 - (B) fornecer ao proprietário formulário de instruções para instalação de esgoto.
 - (C) fornecer o telefone do amigo para instalar caixa de passagem.
 - (D) informar que não existe norma aprovada.
 - (E) fornecer ao proprietário formulário de instruções para instalação de água.
40. Ao inspecionar uma nova instalação de caixa padrão, o fiscal verificou que a altura estava abaixo do valor recomendado pelo SAAE de São Carlos. Nesse caso, ele deve
- (A) desconsiderar, pois não influi na medição do hidrômetro.
 - (B) notificar o ajudante do construtor.
 - (C) notificar o proprietário e solicitar correção.
 - (D) informar ao proprietário para não corrigir a instalação.
 - (E) notificar o encanador quanto à falha da instalação.
41. Para instalar a caixa de proteção do hidrômetro, a altura em relação ao piso, recomendada pelo SAAE, deve ser, aproximadamente, de
- (A) 108 mm.
 - (B) 10,1 m.
 - (C) 80 cm.
 - (D) 80 mm.
 - (E) 30 cm.
42. Vazão, unidade de medida de consumo utilizada em saneamento, é
- (A) a quantidade de fluido que passa em uma tubulação em um certo tempo.
 - (B) a quantidade de tubo que deixa passar certo volume de fluido.
 - (C) a quantidade de pressão que passa dentro da tubulação em certo tempo.
 - (D) um determinado volume de líquido que passa em uma tubulação, independentemente do tempo.
 - (E) uma quantidade de volume de líquido que sai de uma tubulação, independentemente do tempo.
43. Conforme Lei n.º 14.258, de 1.º de outubro de 2007, que dá nova redação ao artigo 11 da Lei n.º 10.255, de 28 dezembro de 1989, que institui o sistema de tarifa sobre os serviços de distribuição de água e coleta de esgoto, prestados pelo SAAE, e dá outras providências, a nova redação é:
- (A) nas novas construções verticais e/ou horizontais, residenciais, comerciais e industriais, integradas por várias economias consumidoras de água, estas deverão, obrigatoriamente, ser abastecidas por hidrômetros individuais, além do ramal de derivação de abastecimento das áreas do condomínio.
 - (B) nos condomínios verticais e/ou horizontais, comerciais, industriais, e excluídas as construções residenciais, integradas por várias economias consumidoras de água, estas deverão, obrigatoriamente, ser abastecidas por hidrômetros individuais, além do ramal de derivação de abastecimento das áreas do condomínio.
 - (C) nas edificações antigas de condomínios verticais, industriais, integrados por várias economias consumidoras de água deverão, obrigatoriamente, ser abastecidas por hidrômetros individuais, além do ramal de derivação de abastecimento das áreas do condomínio.
 - (D) nas reformas de condomínios verticais e/ou horizontais, comerciais e industriais integrados por várias economias consumidoras de água, as mesmas deverão, obrigatoriamente, ser abastecidas por hidrômetros individuais, além do ramal de derivação de abastecimento das áreas do condomínio
 - (E) nos condomínios verticais e/ou horizontais, residenciais e comerciais, integrados por várias economias consumidoras de água, deverão, obrigatoriamente, ser abastecidas por hidrômetros individuais, além do ramal de derivação de abastecimento das áreas do condomínio.
44. Em uma residência com moradores presentes, um hidrômetro não está indicando a passagem de água após várias horas de consumo. Nesse caso, é correto concluir que
- (A) o hidrômetro está travado propositadamente, devendo serem feitas as anotações e ser suprimido o abastecimento.
 - (B) o morador não está utilizando água no momento, apesar do tempo de espera anterior, portanto, deve-se aguardar mais tempo para tirar conclusões.
 - (C) como o hidrômetro está quebrado, deve-se suprimir a água do morador e deixar um aviso de que o funcionário voltará em breve.
 - (D) o hidrômetro está quebrado, não há necessidade de se preocupar, pois outra equipe vai comunicar o fato aos superiores.
 - (E) o hidrômetro está com problemas operacionais, esse fato deve ser anotado e comunicado aos superiores.

45. Manômetro é um instrumento usado para medir
- (A) vazão.
 - (B) diâmetro.
 - (C) altura.
 - (D) pressão.
 - (E) tensão.
46. Hidrômetro é um instrumento usado para medir
- (A) pressão diferencial do cavalete em relação à tomada de rua.
 - (B) o consumo e totalizar o volume consumido.
 - (C) o volume fornecido por hora, no cavalete.
 - (D) a pressão diferencial do cavalete em relação ao volume.
 - (E) pressão instantânea do cavalete com a tomada de rua.
47. Conforme a Lei n.º 14.374, de 2007, que dispõe sobre a instituição da Tarifa Social de Água pelo SAAE no âmbito do município de São Carlos, e dá outras providências, o valor da tarifa a ser paga pelo usuário residencial que se enquadra na Tarifa Social
- (A) corresponde a 1/6 (um sexto) do valor da tarifa normal de água, calculada sobre o consumo de até 30 m³/mês.
 - (B) corresponde a 1/2 (um meio) do valor da tarifa normal de água, calculada sobre o consumo de até 30 m³/mês.
 - (C) corresponde a 1/5 (um quinto) do valor da tarifa normal de água, calculada sobre o consumo de até 30 m³/mês.
 - (D) corresponde a 1/3 (um terço) do valor da tarifa normal de água, calculada sobre o consumo de até 30 m³/mês.
 - (E) corresponde a 1/4 (um quarto) do valor da tarifa normal de água, calculada sobre o consumo de até 30 m³/mês.
48. A fabricação, especificação e instalação de hidrômetro obedecem à seguinte normatização brasileira:
- (A) ABNT e SAAE.
 - (B) SAAE e ABNT.
 - (C) ABNT e INMETRO.
 - (D) SAAE e INMETRO.
 - (E) ASTM e AWWA.
49. A Lei n.º 10.255, de 28 dezembro de 1989, em seu artigo 6.º, regulamenta que o consumo de água compreende o custo de uma tarifa por metro cúbico, conforme medição auferida por hidrômetro e diferenciado entre categorias residencial, comercial/pública/mista e industrial. Qual é alteração feita pela Lei n.º 10.955, de 22 de dezembro de 1994, que afeta diretamente o consumidor residencial de até 10 m³?
- (A) O usuário que se enquadrar na categoria residencial e consumir até 10 m³ (dez metros cúbicos) mensais ficará isento do pagamento.
 - (B) O usuário que se enquadrar na categoria residencial e consumir até 10 m³ (dez metros cúbicos) mensais ficará sujeito a uma tarifa de valor igual a três vezes o valor do metro cúbico da primeira faixa tarifada.
 - (C) O usuário que se enquadrar na categoria residencial e consumir até 10 m³ (dez metros cúbicos) mensais ficará sujeito a uma tarifa de valor igual a duas vezes o valor do metro cúbico da primeira faixa tarifada.
 - (D) O usuário que se enquadrar na categoria residencial e consumir até 10 m³ (dez metros cúbicos) mensais ficará sujeito a uma tarifa de valor igual a uma vez o valor do metro cúbico da primeira faixa tarifada.
 - (E) O usuário que se enquadrar na categoria residencial e consumir até 10 m³ (dez metros cúbicos) mensais ficará com a tarifa calculada para o pagamento reduzido a 1/3 da primeira faixa tarifada.
50. A Lei n.º 10.955, de 22 de dezembro de 1994, alterou o artigo 3.º da Lei n.º 10.255, de 28 dezembro de 1989. Essa alteração consta na alternativa:
- (A) Os serviços de distribuição de água e coleta de esgoto, prestados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, serão cobrados sob a forma de tarifas.
 - (B) A tarifa de coleta de esgoto corresponderá a 80% (oitenta por cento) do consumo da água fornecida pelo SAAE e/ou proveniente de sistema próprio.
 - (C) A tarifa de consumo de água será calculada por metros cúbicos, em função da produção e manutenção e administração do serviço.
 - (D) A tarifa de coleta de esgoto corresponderá a 70% (setenta por cento) do consumo da água fornecida pelo SAAE e/ou proveniente de sistema próprio.
 - (E) Os serviços de distribuição de água e coleta de esgoto, prestados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, serão cobrados sobre a forma mensal de tarifas.

